

TRIBUNA DA CIDADE



Novo centro de desenvolvimento

LÚCIA CARVALHO

O mercado desenvolve "naturalmente" certas economias de concentração. Uma série de fatores, tais como a variedade na oferta de produtos, a variedade de preços, a facilidade para comparações e o estímulo à competitividade, acaba por atrair a clientela e consolidar certos nichos comerciais. Brasília tem alguns exemplos de economias de concentração, tais como a "rua dos restaurantes" e a "rua das casas de material elétrico".

A avenida W3 Norte tornou-se o pólo de concentração do mercado de automóveis novos e usados. Isto trouxe comodidades para o mercado consumidor e atraiu outros investimentos, como oficinas, lojas de autopeças e acessórios. Todavia, trouxe também vários transtornos.

As lojas dos prédios comerciais da W3 Norte não possuem as dimensões necessárias para o comércio de automóveis. Assim, junto com a concentração de empresas ligadas a esta atividade, vieram também inúmeros problemas derivados da ausência de áreas para estacionamento.

As agências de revenda de automóveis — sem dispor do espaço mínimo necessário para expor suas mercadorias — passaram a estacionar veículos nos passeios e "demarcar" com correntes e cavaletes

Arquivo "suas" áreas de estacionamento.

Além de dificultar o trânsito dos pedestres e ocupar as vagas de estacionamento que deveriam servir às outras lojas, as agências passaram também a invadir áreas públicas, o que provocou a reação da comunidade e do poder



"As agências passaram a invadir áreas públicas, o que provocou a reação

da comunidade" público. Na tentativa de dar uma solução definitiva para esta situação, estamos discutindo uma proposta da Associação dos Revendedores Independentes de Veículos do DF, de criação de um "setor de revenda de automóveis".

O setor seria criado através de uma parceria entre o GDF e os empresários, visando a concretização de um novo pólo de desenvolvimento comercial. Esta proposta, além de permitir uma nova destinação ao comércio da W3 Norte, possibilita também a geração de novos investimentos, o que resulta na criação de novos empregos.

Os empresários do setor seriam motivados com a eliminação dos custos de locação de imóveis e poderiam reinvestir em seus próprios negócios, ampliando suas perspectivas de crescimento.

Temos convicção de que este tipo de parceria fortalece as pequenas e médias empresas, ajudando a incrementar os setores de comércio e serviços da economia local, abrindo novas possibilidades de desenvolvimento. Por isso, temos acompanhado esta questão e nos empenharemos pela sua concretização.

Contamos com o interesse e a colaboração dos órgãos públicos vinculados ao tema e esperamos que contribuam neste debate. Com a palavra o presidente da Terracap, o diretor-presidente do IPDF, o secretário de Indústria e Comércio e o administrador regional de Brasília.

■ **Lúcia Carvalho** é líder do governo na Câmara Legislativa